



ORGAN LITTERARIO E NOTICIOSO

— REDACTOR — SABBAS S. COSTA.  
— COLLABORADORES — DIVERSOS  
PROPIEDADE DE ANTONINO E MIRANDA

3.º — DESTERRO — Domingo 11 de Outubro de 1885. — N. 10

EXPEDIENTE

Publica-se aos Domingos.

— Assignatura —

Por mez . . . . . 200 rs.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas poderão começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o fim do mez.

Todos os assignantes tem' direito de 10 linhas gratis.

Toda e qualquer publicação pode ser dirigida a lina de João Pinto n.º 4

Os autographos que nos forem remittidos não serão devolvidos embo- ra deixem de serem publicados.

CRITICO

Desterro 11 de Outubro de 1885.

O Desterro.

A' Capital da Provincia de Santa Catharina, com quanto o seu progresso seja lento, cuidado nao ficamos muito atraz de nossas irmaes.

Já temos frequentes commoicações com a capital do Imperio, tanto pela mar, como pelo telegrapho.

Temos tres importantes casas importadoras, que recebem durante o anno grande porção de diversos generos, vindo d'Allemanha, Estados Unidos, Inglaterra e França o que facilita ao nosso commercio, a aquisicão de boas mercadorias, que vendem

ao povo por baratissimo preço.

A nossa lavoura, ( dans l' etats d' indolence ) limita-se ao fabrico, da farinha e esta tão mal preparada, que tivemos o desgosto de não ser aceita, na praça do Rio de Janeiro.

Qual o motivo; porque os Srs. lavradores não aperfeicoam o seu trabalho? Não veem, que se a nossa farinha competisse, com a do Rio de Janeiro, teria igual preço ou no me- nos muito mais valor do que tem elle actualmente, e por consequencia, a nossa exportação havia d'este genero vindo d'ahi mais conveniencia, para o fabricante; logo já vedes, que esta é enganado n'este trabalho imper- feito, que vós prejudica na vossa con- vencia e na saúde publica.

Já temos mais cinco estabeleciman- tos de instrucções, sendo publico, o Instituto Litterario e Normal e par- ticulares os dos Srs. profeso- res, Ramos Junior, Lapagesse e Ary Santos, estabelecimentos este- que, dam a instrucção primaria e secundaria, contada a profissencia, zelo e moralidade, não havendo poi- nescoida de recorrer-mos a outras provincias, para obtermos os propo- ratorios, para qualquer curso scien- tifico.

## O AJARDINAMENTO DA PRAÇA BARÃO DA LAGUNA.

A pouco tempo tratou-se de fazer este na mesma praça.

N'aquelle tempo os jornaes fallavam, sobre este assumpto, agora não ve-se só um pio sobre isto, os jornaes dormem o povo também, enfim, a influencia d'aquelle tempo hoje acabou-se; porem nós como pequeninos não dormimos, acordados, estamos desde muito tempo.

Occupamos algumas linhas d'este periodico, sobre este assumpto.

Ora sabemos, que, para fazer-se um ajardinamento, é preciso o espaço de alguns annos;

O ajardinamento da Praça Barão da Laguna deve-se realizar; porque como vemos as nossas irmãs cada vez vão progredindo, vão tornando-se apreciaveis e potaveis pelos seus bellos ajardinamentos, Lycen, Palacios, Repartições publicas.

Contudo não esmoreçamos, devemos levar avante, todas as, empresas que enciamos.

Hoc-Muck.

## FOLHETIM 5

### As mulheres da gelo FLOREANA

Havia momento em que lhe vinha a idea de « pôr fim » casar-se, despozar alguma burguezasinha bonamavel, carinhosa, bella, que lhe enchesse a vida de caricias, de attentões delicadas e cuidados encantadores.

Outras vezes vinha-lhe a fantasia de amar uma mulher da moda, passar o tempo em casa d'elle, esbanjar a fortuna, fazer loucuras desmoralisantes. Mas resoluções mais razoaveis mais sonhadas, se apoderavam d'elle, e retomava de novo a sua vida de

## CONVERSA ENTRE DOUS AMIGOS

A... e B...:

A.- Como vais B?

B.- Eu vou bem, e tu?

A.- Eu ca não vou muito contente não.

B.- Mas porque?

A.- Ora deixa homem aquelle club tem-me feito o diabo.

B.- Mas o que.

A.- Ha quatro noites que não durmo so pensando na queda do Gremio.

B.- Então o club está d'esta maneira?

A.- Pois não sabes que aqui na nossa terra não se pode fazer qualquer cousa litteraria !!

B.- Mas conta-me o que tem havido lá no club.

A.- A outro que lquer eu não contaria, porque, acredita, até tenho vergonha quando ouço n'isso fallar; porem ati vou contar.

B.- Deixa de cacetação.

A.- Na votação para a nova directoria foi uma vergonha, houve caballa a não poder-se supportar, senão o auctor d'essa caballa o Luiz.

indolencia, de aborrecimento.

A Sra. Adela da Victoria de Champtassé era um tipo do « antigo regimento ». Era consequentemente inígnica declarada de novo.

Quando fallava do conde de Chambord, escrevia « el-rei »; fallando de Napoleão III, dizia Buonaparte. Nasceu em 1790 no exilio, tinha tido uma existencia muito desigual. Sem que antes do Terror, precisou fugir com tanta precipitação, que chegou a Hollanda sem recurso algum. Reluzido á situação mais precaria, o marquez de Champtassé tinha-se feito professor de lingua franceza, em quanto a marquesa se consagrava por seu lado aos mais imcommados trabalhos d'agulha.

( Continua )

Conheces o Luiz ?  
 B.- O Luiz...  
 A.- Aquelle rapaz que chamão-lhe de zombo.  
 B.- Ah ! o zombo conheço  
 A.- Pobre rapaz até já não o conhecem pelo nome.  
 B.- Hoje estais muito eacete amanhã me contarás tudo, tim, tim por tim tim ouviste.  
 A.- Para onde vais agora.  
 B.- tenho de estudar, até amanhã.  
 A.- adeus.

Continuar-se-ha.

**VARIÉDADE**

A Antonio Telles.

O pescador

Rompe a aurora !  
 O pescador sahe de casa, dirige-se a praia, ahí, leva sua canôa para o mar, embarca e sahe a pescar.  
 O pescador vai monido da isca, faca anzol, canisso etc.  
 Pega o primeiro peixe ! ahí já este fica alegre e diz já tenho o que jantar, pega o segundo, diz já tenho para vender, pega enfim, o terceiro e diz já tenho finalmente para dar.  
 O pescador quando vesse com o balaio cheio de peixe, suspira e depois puxa o ferro ou antes a fateira e vem para a terra !  
 Ahí este puixa acanôa alegre cantando aquellas modinhas proprias do mar.  
 Deixa elle a canôa em terra !  
 Tira o balaio que transbordando vem e leva para caza.  
 Os seus filhinhos o avistam longe, sahem de caza e vam buscar seu pai, este, os abemçoam vem elles com seu pai para a casa.  
 Chega o pescador em casa !  
 Sua mulher o abraça e este entrega-a o balaio.  
 A mulher ahí escolhe alguns peixinhos e ao fogo põem a cozinhar para jantarem.  
 Vaj para a mesa o jantar !  
 O pescador janta e depois na canôa embarca e põe-se a businar com um chifre, a fim de vender sous peixes.

Os pariaeos.

AO PRESIDENTE DO GREMIO LITTERARIO.

Chamamos a attenção do Sr. presidente uma falta praticada pelo 2º secretario o Sr. Luiz Pires.  
 Pensamos Sr presidente que os jornaes que o Gremio recebe são para se lerem e tratar-se com o maior acieio possível; porem o Sr. Luiz assim não o faz, porque domingo quando foi entregue o «Critico» n'este Gremio Ieò o portou a elle offeresido, e reparando em a eguação.

$$ax = b$$

pegou na pena e disse. Sr. Reynaldo aqui tem o valor de x, e escreveu a direita da eguação.

$$x = a$$

Pensamos Sr. presidente que não se pode nada escrever nos jornaes ahí existentes, com especialidade bostas da maneira que o Sr. Luiz escreveu.

Nos pouco entendemos de algebra porem vamos mostrar ao Sr. Luiz que na eguação

$$ax - b$$

o valor de x não é a e sim  $\frac{a}{b}$

$$\frac{ax - b}{b} = a$$

Dividindo ambos os membros igualdade por a, e tirando o factor commum a ao primeiro membrô fica

$$x - \frac{b}{a}$$

o que prova que valor de x não é a

$$\frac{a}{b}$$

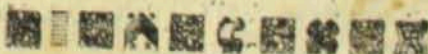
comò o Sr. Luiz escreveu.

Sr. Luiz vá aprender algebra para depois dizer que a sabe.

E não culpe o Reinaldo, disendo que elle é o auctor do artigo passado.

Pedimos portanto ao Sr. presidente que reprehenda o Sr. segundo secretario para que não faça outra.

Alguns socios



## AO VITAL JOSÉ DOS PAPEIS.

Já te disse e digo agora uma vez, por todas. Não te respondo ao pé da letra; porque não me envolve com gardios, tens campo vasto para pastares e podes rinchar a teu gosto, que não te darei mais resposta.

Portanto pódes caminhar n'esta senda bruta, e lasolente do que dá muito boa prova.

O bonetro de chumbo

## NOTICIARIO

Recebemos, « a Voz do Povo » o « Habitonga » e o « Campeão » a todos os agradecemos.

Houve no dia 4 do corrente no Gremio a sessão conforme annunciámos e os Srs. Berlinck e Fausto pedido de muitos socios não retiram-se da sociedade.

Hoje haverá uma sessão para tratar-se das seguintes coisas.

Quem prestou mais serviço a Portugal Camões ou Pombal?

Qual o melhor legislador; Solon ou Lycurgo?

Hoje as 10 horas da manhã haverá sessão na sociedade D. P. Castro Alves a qual pede o comparecimento de todos os Srs socios.

Terá lugar hoje as 4 horas da tarde um espectáculo da sociedade D. P. S. Pedro.

De ordem do Sr. Director da sociedade dramatica particular Grupo dos Adaptos fuço nos Srs. socios que ás 12 horas da manhã terá lugar uma sessão para tratar-se da nova directoria.

Quinta-feira 8 do corrente abrio-se as aulas para o Sexo-femenino no Lyceu de Artes e Officios.

O que desejamos è que estas aulas tenham longa existencia.

## DECLARACÇÕES

Declaramos nos nossos assignantes, que d'ora avante, não receber-se-ha artigos insultando alguém, salvo se elles forem assignados, pelos proprios auctores.

Assim como chamamos attenção de nossos assignantes, para terem em vista o (coco) de sua assignatura:

A redacção

## CHARADAS

A Pedro Goudel

Este pronome latino e esta contracção é comida. 1-1

Este pronome esta contracção e esta contracção é joia, 1-1-1

Esta imergeicção e este adjectivo é madeira. 1-2

Charadas

\*A- Antonio Telles.

Este pronome e esta contrassão é barro 1-1

Este adverbio e esta contrassão é quadrado 1-2

Mic-hoc

## Dizia-se hontem

Que o Campeão formou uma Sociedade D. Particular de nome Grupo dos Estudantes.

que o Pinto pertence a esta mesma sociedade.

que o Costa M. anda muito alegre porque vai representar no theatro.

que o Varzea agora deixou de fazer variedades.

que o mesmo por não mandar mais Variedades para o nosso « Critico ».

que o Ismael as 6 horas da manhã vai sentar-se nos bancos da Praça.

que o Combate ficou suspenso.

que o Vital ainda não tomou vergonha e está preparando a mala para sair da Collaboração do Combate.

que o mesmo vai compor uma Arithmetica.

que bom auctor !!!

que o Braulio não sabe do adro.

que apanhou-se um tigre no L. N.

A redacção rua de João Pinto, n° 4